

Arte Manuelina

- O manuelino desenvolveu-se no reinado de D. Manuel I (1491-1521), no auge da expansão marítima, viagens que inspiram muitos dos elementos naturalistas e “vegetalistas” da ornamentação exuberante.
- Decoração: conchas, cordas, corais, folhas, alcachofras, animais, seres imaginários e exóticos, saídos da epopeia dos grandes mares que cobrem janelas, portas, arcadas, colunas e rosáceas.
- **Os motivos mais importantes da arte manuelina são**
- A esfera armilar - símbolo do poder régio
a cruz da ordem de Cristo - símbolo do poder divino

Arte Manuelina - Mosteiro do Jerónimos

- Uma ermida fundada pelo Infante D. Henrique dedicada a Nossa Senhora de Belém, dava as boas vindas aos navegantes que entravam no Tejo.

- começa a ser construído no **dia de reis, a 6 de Janeiro de 1501**

- gastos para projetar a monumentalidade da expansão portuguesa, muito do **financiamento provinha do comércio das especiarias**. Ali são chamados os melhores arquitetos, mestres e artífices da época. Os trabalhos foram dirigidos por Diogo de Boytac, **João de Castilho**, Nicolau de Chanterenne, e outros.

A ornamentação é exuberante. Nos Claustros, por exemplo, a pedra assemelha-se a filigrana trabalhada por ourives. Pilares e colunas crescem numa teia de renda, com elementos decorativos do gótico tardio mas sobretudo os temas naturalistas característicos do novo estilo que é o Manuelino.

Na Igreja, em forma de cruz latina, uma abóboda desafia a gravidade em 25 metros de altura e sem o amparo de uma só coluna. Aqui guardam-se túmulos de reis, rainhas, escritores e poetas.

Na Igreja, em forma de cruz latina, uma abóboda desafia a gravidade em 25 metros de altura e sem o amparo de uma só coluna. Aqui guardam-se túmulos de reis, rainhas, escritores e poetas.

<https://ensina.rtp.pt/artigo/patrimonio-mundial-portugues-mosteiro-dos-jeronimos/>

Em 1983, Património da Humanidade

Mosteiro dos Jerónimos



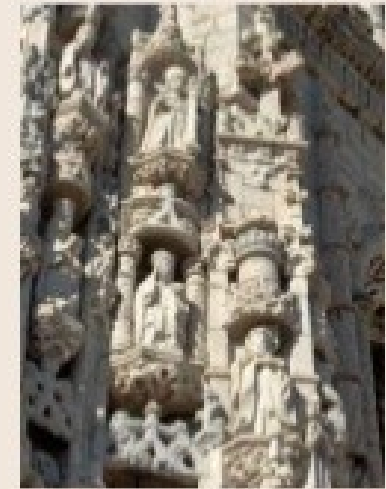
Portal-sul - está virado para o rio Tejo, um retábulo com apóstolos, profetas, santas e doutores, t Virgem de Santa Maria de Belém.



Informações resumidas sobre o Mosteiro dos Jerónimos:

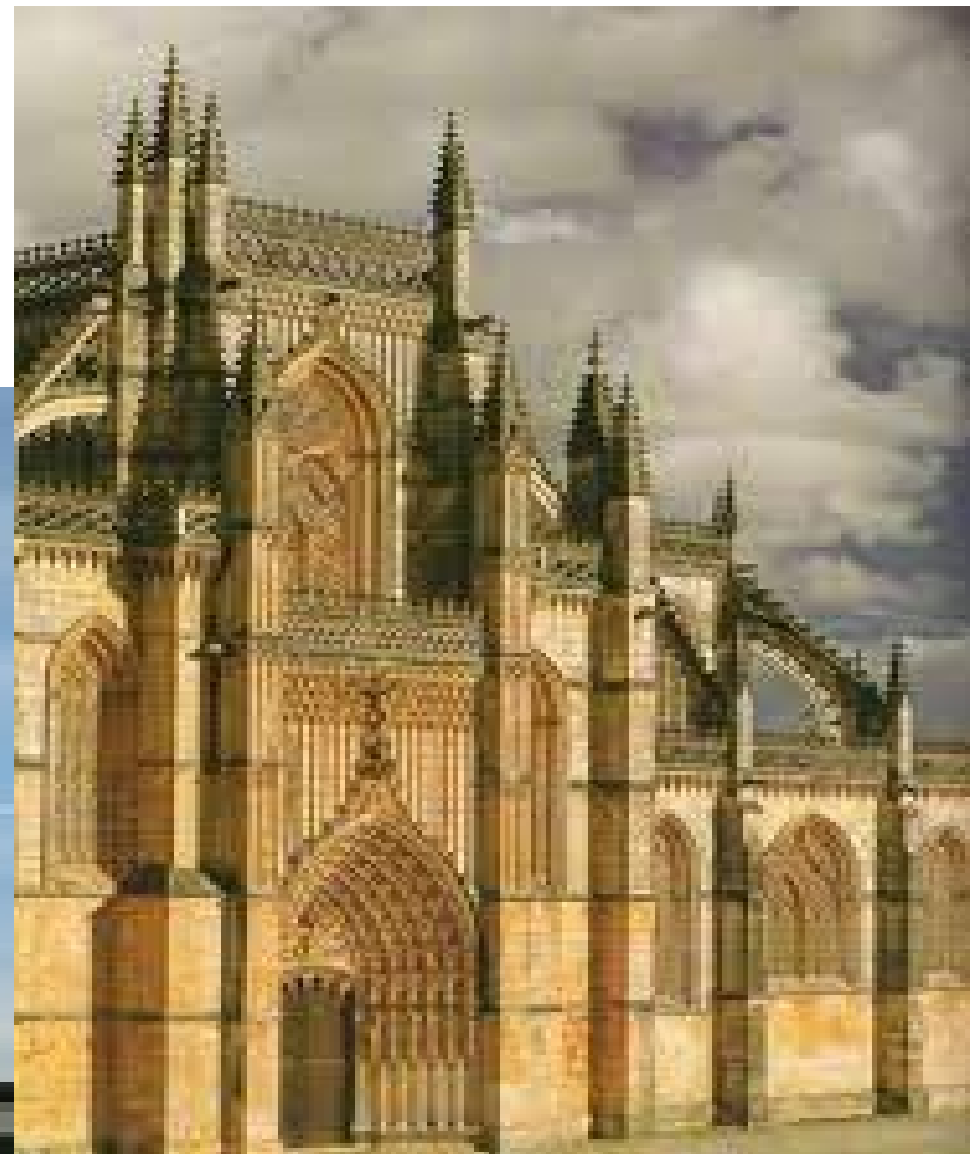
<https://pt.slideshare.net/sara5oliveira/portal-sul-dos-jernimos>.

Composição



- ▷ A figura central é Nossa Senhora de Belém com o Menino, ostentando na mão o vaso das oferendas dos Reis Magos.
- No mesmo plano e um pouco mais acima encontra-se uma multidão de estátuas que representa os profetas, os apóstolos, os doutores da Igreja e algumas santas, que acompanham a Virgem.
- Visto ao longe, parece um rendilhado de pedra.

Mosteiro da Batalha



Torre de Belém / São Vicente

- Torre de Belém foi construída para defender Lisboa



A pequena fortaleza, considerada “um dos mais originais edifícios de arquitetura militar do reinado de D. Manuel” (inaugurada em 1520 – arquiteto Francisco de Arruda)

Projetada para defender a barra da cidade, funciona como um navio de pedra, equipado com artilharia na zona térrea para fazer fogo rasante e cruzado com a Torre Velha, situada na margem sul do rio. Mas ao longo dos tempos, a fortificação irá desempenhar funções de controle aduaneiro, vai ser farol, telégrafo e até prisão, por sinal bem terrível.

A Torre de menagem, destaca-se do conjunto. Ladeada pelos símbolos do rei, a esfera armilar e a cruz de Cristo, era a casa do governador. O varandim é cercado de guaritas, com cúpulas exóticas, inspiradas no oriente. A decoração que envolve e sobressai nos três pisos do edifício é própria do estilo manuelino, com os elementos naturalistas em grande destaque. E há ainda a escultura do rinoceronte, animal que só os portugueses tinham visto até então.

Foi classificada Património da Humanidade em 1983

<https://ensina.rtp.pt/artigo/torre-de-belem-a-joia-ribeirinha/>

4 séculos depois - Séc. XIX

A arquitetura do reinado de D. Manuel I voltou a estar na moda

Portugal atravessava uma grave crise financeira, precisava de se afirmar enquanto império.

E o Manuelino, além de ser um estilo inteiramente português, lembrava à Europa que Portugal era a pátria das descobertas marítimas. – necessidade de se afirmar – aparece então o **Neomanuelino ou o revivalismo português do século XIX**

Foi neste período que o manuelino das construções quinhentistas passou a ser considerado um estilo (definido por Francisco Adolfo **Varnhagen** na obra “**Notícia Histórica e Descritiva do Mosteiro de Belém**”, de 1842. Embora muitos críticos e historiadores discordassem, a expressão foi adotada (defendida por Alexandre Herculano e Almeida Garrett).

Quando os revivalismos românticos chegaram a Portugal, o país precisava de encontrar o seu papel no tabuleiro político europeu para se afirmar enquanto nação soberana e autónoma. da história portuguesa. Como subsistir a 100 anos de lutas, invasões, conflitos diplomáticos, a uma produtividade baixa e a um sentimento de inferioridade crescente? O que distinguia o pequeno reino da periferia geográfica da Europa?

A resposta estava no passado das épicas viagens marítimas, um período glorioso a nível político, económico e cultural que a linguagem arquitetónica do Venturoso rei da pimenta, com a sua decoração exuberante, excessiva e exótica, fazia reviver. Este novo manuelino, neo-manuelino, cita-se na estética dos edifícios públicos e privados

Quando os revivalismos românticos chegaram a Portugal, o país precisava de se afirmar enquanto **nação soberana** e **autónoma**.

Nada melhor que o estilo manuelino do passado glorioso das viagens marítimas - a nível político, económico e cultural. ASSIM novo estilo **Neomanuelino** ou o **revivalismo** de edifícios públicos e privados, **reafirmava a imagem de Portugal** no exterior. **restaurava valores nacionalistas** na fase perigosa do **Ultimato inglês**

Exemplo desta arquitetura revivalista portuguesa é o **Palácio-Hotel do Buçaco**, (1888, com projeto do arquiteto italiano Luigi Manini

<https://www.youtube.com/watch?v=9IsPh6p1fd8>



<https://www.youtube.com/watch?v=sqzGyXQx-CY>

Mapa cor-de-rosa 1886 / Ultimato 1890

- Conferência de Berlim 1884-85
- Expedições exploratórias à zona, entre elas a conduzida por Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens que fizeram a ligação terrestre entre Angola e Moçambique em 1884.
- A pretensão de unir as fronteiras de Angola e Moçambique entrou em choque com as pretensões britânicas que pretendiam ligar o Cairo à África do Sul.
- Para obrigar os portugueses a recuar o Governo da rainha Vitória faz um ultimato a Portugal em 1890.
- A Inglaterra- potência dominante ameaça Portugal com uma guerra caso continuasse com a pretensão de manter o Mapa Cor-de-Rosa.
- O rei D. Carlos, coroado recentemente, protesta, mas não pode fazer mais do que recuar.
- A população protesta e os republicanos aproveitam a situação para mostrar o que chamam a fraqueza da monarquia.
- Cria-se a Sociedade Portuguesa de Geografia

Mapa cor-de-rosa



Pode saber e ver mais aqui:

1. <https://ensina.rtp.pt/artigo/manuelino/>

2. <https://www.youtube.com/watch?v=Szy-WVK1p38>

3. <https://ensina.rtp.pt/artigo/patrimonio-mundial-portugues-mosteiro-dos-jeronimos/>

https://www.youtube.com/watch?v=JAn8_CO8xXE

https://www.youtube.com/watch?v=AA8l_uaScEU

4. <https://ensina.rtp.pt/artigo/torre-de-belem-a-joia-ribeirinha/>

Visita virtual da Torre de Belém :

<https://www.youtube.com/watch?v=Sau-9UUBE2c>

5. <https://ensina.rtp.pt/artigo/neomanuelino-ou-o-revivalismo-portugues-do-seculo-xix/>

6. **Mata do Buçaco – Hotel Palace do Buçaco/Bussaco**

<https://www.youtube.com/watch?v=9IsPh6p1fd8>